



PRÁTICAS DE APOIO DAS AVÓS À AMAMENTAÇÃO

Bárbara Helena de Brito Angelo¹. Thais Almeida Silva¹. Cleide Maria Pontes². Maria Gorete Lucena de Vasconcelos².

¹Discente do programa de pós graduação do Centro de Ciências da Saúde CCS/UFPE.

² Docente do programa de pós graduação do Centro de Ciências da Saúde CCS/UFPE.

Introdução: A amamentação não é instintiva nem automática, é uma ação que está fundamentada na subjetividade e na vivência das mulheres, sendo condicionada pelo contexto social, bem como pela rede social da nutriz, especialmente pela sua mãe¹. Observa-se que o papel das mães se sobressai oferecendo à sua filha os apoios presencial, emocional, informativo e instrumental². **Objetivo:** Investigar as práticas das avós de apoio à amamentação. **Métodos:** Esta revisão integrativa buscou responder a seguinte questão norteadora: “Quais as práticas das avós de apoio à amamentação? Com vistas a identificar publicações científicas indexadas nas bases de dados MEDLINE/PubMed, RCAAP, BDNF, LILACS, CUIDEN, COCHRANE e na biblioteca virtual SCIELO, foram cruzados os descritores “rede social”, “aleitamento materno” e “relações familiares”. Após a aplicação dos critérios de inclusão, foi realizada a leitura e análise de 20 artigos. **Resultados:** As avós participam da maternidade das filhas mediante as seguintes práticas: reconhecendo a importância do aleitamento materno; representando um modelo a ser seguido; auxiliando nos afazeres domésticos e na prestação de cuidados; fornecendo informações e, por vezes, desestimulando o aleitamento materno. **Conclusão:** Reconhece-se a influência positiva ou negativa que as avós representam à prática do aleitamento materno de acordo com suas experiências e seu contexto sociocultural. **Contribuições para a enfermagem:** As mães das lactantes devem ser lembradas pelos profissionais de saúde ao desenvolverem ações de educação em saúde na temática do aleitamento materno para que elas tornem-se auxiliadoras e incentivadoras da amamentação. **Descritores:** aleitamento materno, rede social, relações familiares.

1. WORLD HEALTH ORGANIZATION – The optimal duration of exclusive breastfeeding – Report of an Expert Consultation – Geneva, Switzerland, 2001.

2. Hernandez AR, Köhler CVF, Falcão TA. Iniciativa unidade básica amiga da amamentação: avaliando as práticas de uma unidade de saúde de porto alegre. Boletim da Saúde. 2008; 21(2): 51-9.

Área temática: Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem